



PERFIL DE MORTALIDADE EM IDOSOS DEVIDO À AGRESSÃO POR MEIO DE FORÇA CORPORAL NO BRASIL

PROFILE OF MORTALITY IN ELDERLY DUE TO AGGRESSION BY BODY FORCE IN BRAZIL

Alex de Novais Batista¹; Letícia Pinheiro de Melo²; Maria do Carmo de Alustau Fernandes³

Resumo: Devido ao inegável processo de envelhecimento populacional e à escassez de estudos nacionais quanto ao tema investigado, a presente pesquisa objetivou analisar o número de óbitos em idosos devido à agressão por meio de força corporal no Brasil. Caracteriza-se como um estudo ecológico, retrospectivo, de natureza descritiva, com abordagem quantitativa, cujos dados foram obtidos a partir de acesso ao Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). O período selecionado para coleta de dados consistiu do ano de 2007 ao ano de 2016 e as variáveis selecionadas foram regiões, sexo, cor/raça, faixa etária, estado civil, escolaridade e local de ocorrência do óbito. Como resultados, identificou-se a ocorrência de 794 óbitos no período em análise e um aumento numérico de 130%, quando comparado ao indicador do ano inicial ao do ano final da pesquisa. A Região Sudeste concentrou o maior número de óbitos devido à causa (30,1%), ao passo que a Região Norte somou 7,6% do total. Destacaram-se as variáveis sexo masculino (82,9%); cor/raça Branca (48,4%); faixa etária de 60-69 anos (52,4%); indivíduos que não possuíam parceiros (55,5%); baixa escolaridade com ensino fundamental incompleto (70,5%) e hospital como local de ocorrência do óbito (61,5%). O conhecimento desse perfil epidemiológico é de suma importância pois destaca regiões e populações-alvo específicas, as quais demandam atenção especial da saúde e políticas de proteção.

Palavras-chave: Agressão, Violência, Idoso, Mortalidade.

Abstract: Due to the undeniable process of population aging and the scarcity of national studies on the investigated theme, this research aimed to analyze the number of deaths in the elderly due to aggression through body force in Brazil. It is characterized as a retrospective, ecological, descriptive study with a quantitative approach, whose data were obtained from access to the Mortality Information System (SIM). The period selected for data collection consisted from 2007 to 2016 and the selected variables were regions, gender, color / race, age, marital status, education and place of death. As a result, we identified the occurrence of 794 deaths in the period under analysis and a numerical increase of 130%, when compared to the indicator of the initial year to the final year of the survey. The Southeast Region concentrated the largest number of deaths due to the cause (30.1%), while the North Region accounted for 7.6% of the total. The main variables were male gender (82.9%); color / race White (48.4%); age

¹Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCCG- Cajazeiras-PB;

²Graduanda em Medicina pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCCG- Cajazeiras-PB;

³Farmacêutica Doutora em Farmacologia Cardiovascular pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB. Docente da Universidade Federal de Campina Grande-UFCCG-Cajazeiras-PB.



group 60-69 years (52.4%); individuals without partners (55.5%); low education with incomplete elementary school (70.5%) and hospital as the place of death (61.5%). Knowledge of this epidemiological profile is of paramount importance as it highlights specific target regions and populations, which require special health care and protection policies.

Keywords: Aggression, Violence, Elderly, Mortality.

¹Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG- Cajazeiras-PB;

²Graduanda em Medicina pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG- Cajazeiras-PB;

³Farmacêutica Doutora em Farmacologia Cardiovascular pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB. Docente da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG-Cajazeiras-PB.